

Sumário

capítulo 1 – INTRODUÇÃO	1
A Literatura	4
capítulo 2 – DEFINIÇÃO, CARACTERÍSTICAS E LIMITES DA MATA ATLÂNTICA	9
Origem da Mata Atlântica	9
As Florestas Ombrófila e Semidecídua	12
Ecossistemas Associados	14
Mata e Campos de Altitude, Floresta Ombrófila Mista (Mata com Araucária)	14
Manguezais	15
Restinga	16
capítulo 3 – A VEGETAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	17
Uma Caminhada pela Mata: a Fisionomia da Mata Atlântica	17
Composição Florística	18
Leguminosas	19
Mirtáceas	20
Melastomatáceas	20
Rubiáceas	21
Palmeiras	21
Lauráceas	22
Euforbiáceas	23
Bignoniáceas	23
Meliáceas	23
Figueiras	24
Embaúbas	24
Lianas	25

Epífitas (Orquídeas e Bromélias)	26
Aráceas, Marantáceas e Helicônias	28
Flora epífila	28
Samambaias	29
capítulo 4 – MAMÍFEROS DA MATA ATLÂNTICA	31
Morcegos	32
Cutias	33
Paca	34
Porcos-espinhos e Ouriços-caixeiros	35
Esquilo	35
Ratos e Camundongos	36
Gambás	36
Cuças	37
Quati	38
Preguiças	38
Tatus	39
Barbados	40
Macaco-prego	41
Sagüis e Micos	41
Anta	41
Onça	42
capítulo 5 – AVES DA MATA ATLÂNTICA	47
Macuco, Jaó e Inhambus	49
Jacus, Jacutinga, Mutuns e Aracuãs	49
Papagaios, Araras e Periquitos	50
Beija-flores	52
Surucuás	53
Arapaços	54
Tucanos e Araçaris	55
Chocas e Papa-formigas	55
Corujas	56
Papa-mosca, Tangará, Araponga e Corococho	57
Sanhaços, Saíras e Saís	58
Aves de Rapina	59



capítulo 6 – AS PROPRIEDADES E A DINÂMICA DA FLORESTA	61
As Possíveis Causas da Diversidade das Florestas Tropicais	61
O Papel dos Distúrbios na Diversidade	62
As Clareiras e a Diversidade da Floresta	65
A Raridade das Espécies	66
A Hipótese de Janzen e Connell	67
A Distribuição das Espécies de Árvores	69
A Sazonalidade da Floresta	70
Os Solos das Florestas Tropicais	72
Os Solos na Mata Atlântica	74
As Relações entre o Solo, o Fósforo e os Micorrizos	75
Ciclagem de Minerais e Energia	77
A Importância da Fauna do Solo para a Ciclagem de Nutrientes	80
A Ação dos Fungos Decompositores	82
capítulo 7 – AS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS ENTRE A FAUNA E A FLORA	85
O Papel dos Vertebrados na Dispersão de Sementes	86
As Espécies-chave e o Papel da Cutia	88
O Impacto dos Mamíferos Herbívoros na Composição Florística	91
A caça	93
Os Insetos	94
Polinização	94
Predação de sementes e herbivoria	95
Cupins e formigas	96
A Complexidade das Interações: Plantas, Vertebrados, Insetos, Fezes e Fungos	98
capítulo 8 – A FRAGMENTAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	101
Os Efeitos de Borda	101
Os Efeitos da Fragmentação na Fauna	103
Os Efeitos da Fragmentação nas Interações Ecológicas	107
Os Benefícios dos Fragmentos e da Vegetação Secundária ao seu Redor	109
Corredores Florestais	110
capítulo 9 – A SUCESSÃO E A REGENERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	111
O Processo de Sucessão	112
Espécies Pioneiras e Climáticas	113



A Regeneração na Mata Atlântica	116
A Regeneração em Pastagens Abandonadas	119
A Facilitação da Regeneração e o Reflorestamento da Mata Atlântica	122
O Efeito do Fogo	123
capítulo 10 – A IMPORTÂNCIA DOS ECOSISTEMAS	127
O Valor Econômico dos Bens Gerados pelos Ecossistemas	127
O Valor Econômico dos Serviços Prestados pelos Ecossistemas	129
A Importância da Biodiversidade	131
O Valor Não-econômico de Ecossistemas	134
capítulo 11 – A IMPORTÂNCIA DA MATA ATLÂNTICA.....	137
A Mata Atlântica como centro de biodiversidade.....	138
Os Valores Econômico e Não-econômico da Mata Atlântica	142
A Destruição da Mata Atlântica	145
Epílogo	149
Referências	151